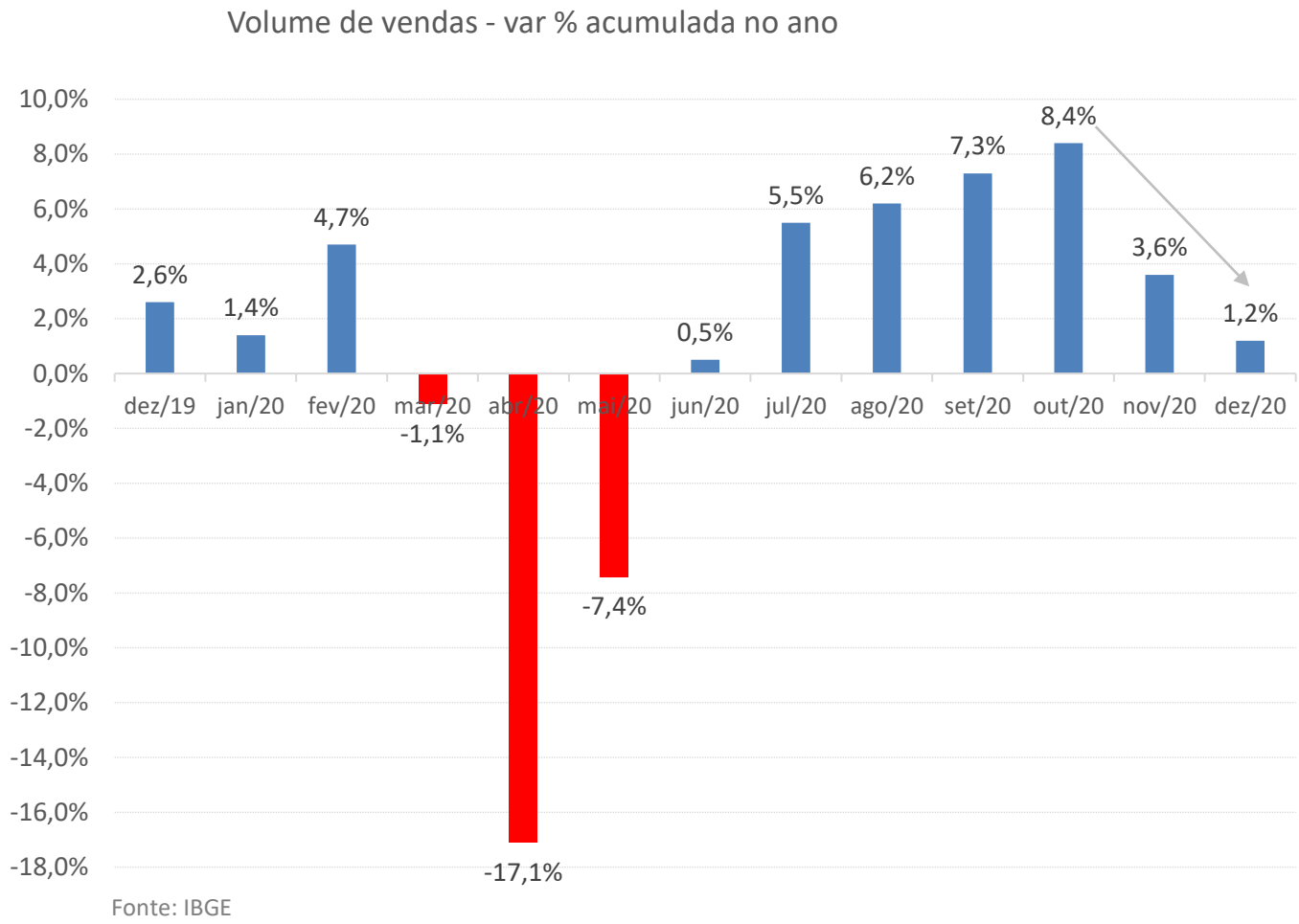
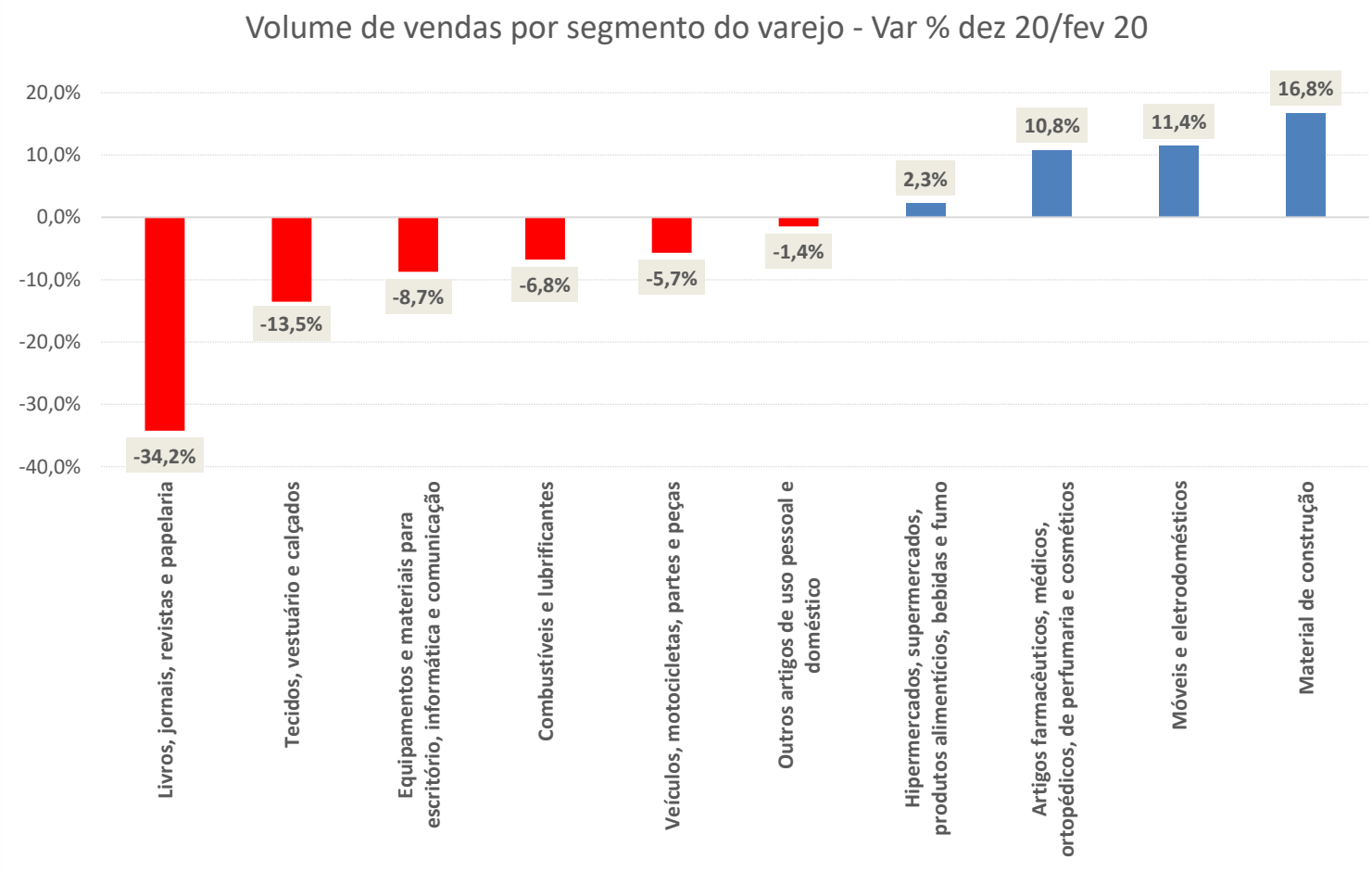
Panorama e expectativas para o comércio e serviços

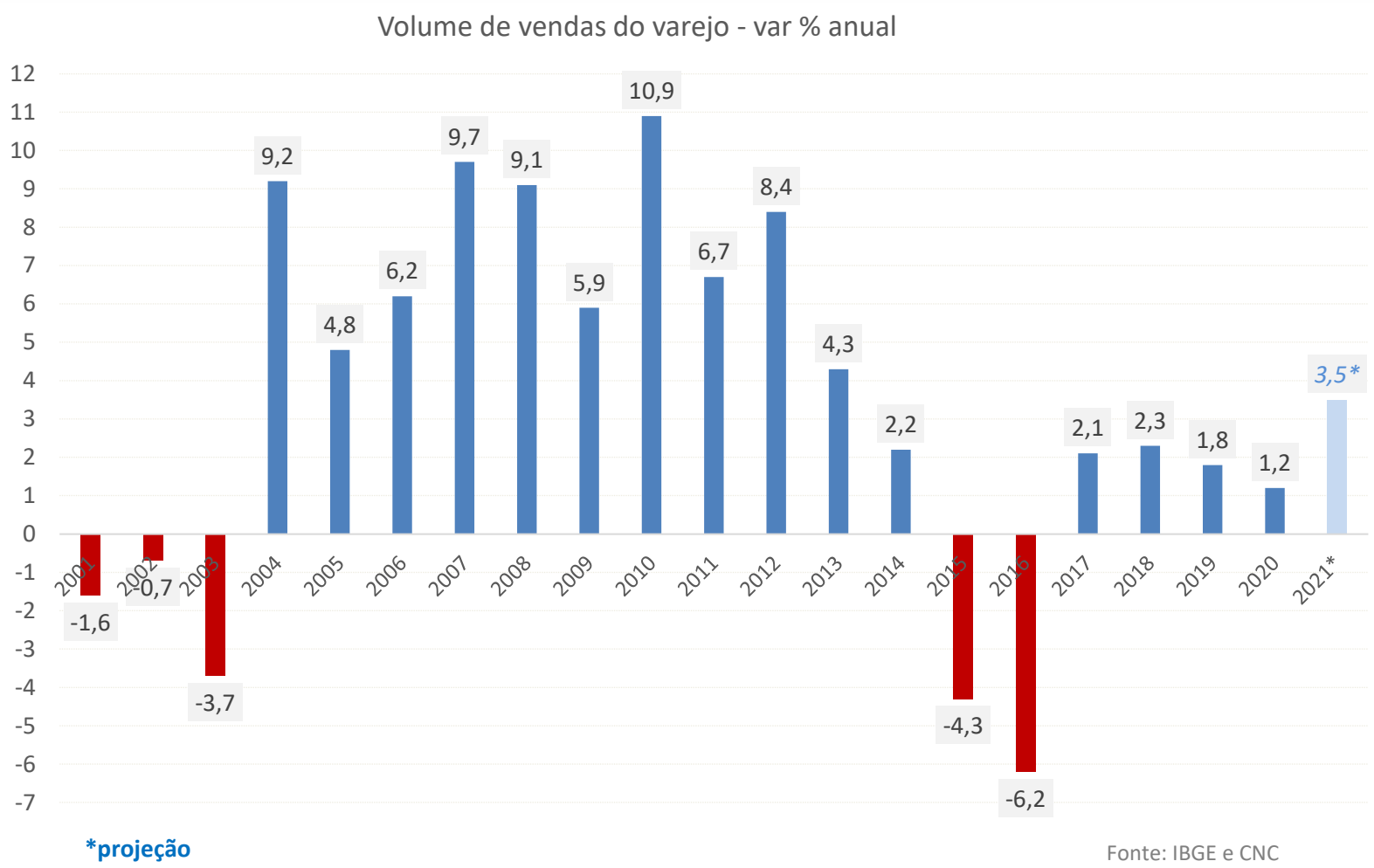
Coletiva Virtual Fecomércio BA
25 de fevereiro de 2021
Izis Janote Ferreira

Comércio varejista

- Dentre os grandes setores da atividade, o varejo foi um dos que se recuperou mais rápido das perdas entre março e maio. Em junho, o setor como um todo já registrava volume de vendas superior ao nível pré-pandemia;
- Diminuição do valor do auxílio fez as vendas desacelerarem a partir de novembro, e agravamento da pandemia em dezembro provocou segunda maior queda mensal (-6,1% em relação a novembro);
- Embora a recuperação do setor tenha sido em V, a dinâmica de recuperação dos segmentos deu-se de forma distinta, com uma mudança temporária de comportamento dos consumidores;
- Auxílio emergencial foi fundamental para a recuperação do setor, que encerrou o ano atípico com crescimento no volume de vendas (+1,2%). *E-commerce* também foi importante para canalizar as vendas (faturamento real de R$ 224 bi, +37% 2020/2019);
- Fim do auxílio e atrasos na vacinação em massa impõem desafios ao setor no primeiro trimestre do ano. Estimativa CNC indica que vendas devem crescer +3,5% em 2021;


Volume de vendas - var % acumulada no ano
10,0%
8,0%
6,0%
4,0%
2,0%
0,0%
-2,0%
-4,0%
-6,0%
-8,0%
-10,0%
-12,0%
-14,0%
-16,0%
-18,0%
2,6%
1,4%
4,7%
-1,1%
-17,1%
-7,4%
0,5%
5,5%
6,2%
7,3%
8,4%
3,6%
1,2%
dez/19
jan/20
fev/20
mar/20
abr/20
mai/20
jun/20
jul/20
ago/20
set/20
out/20
nov/20
dez/20
Fonte: IBGE

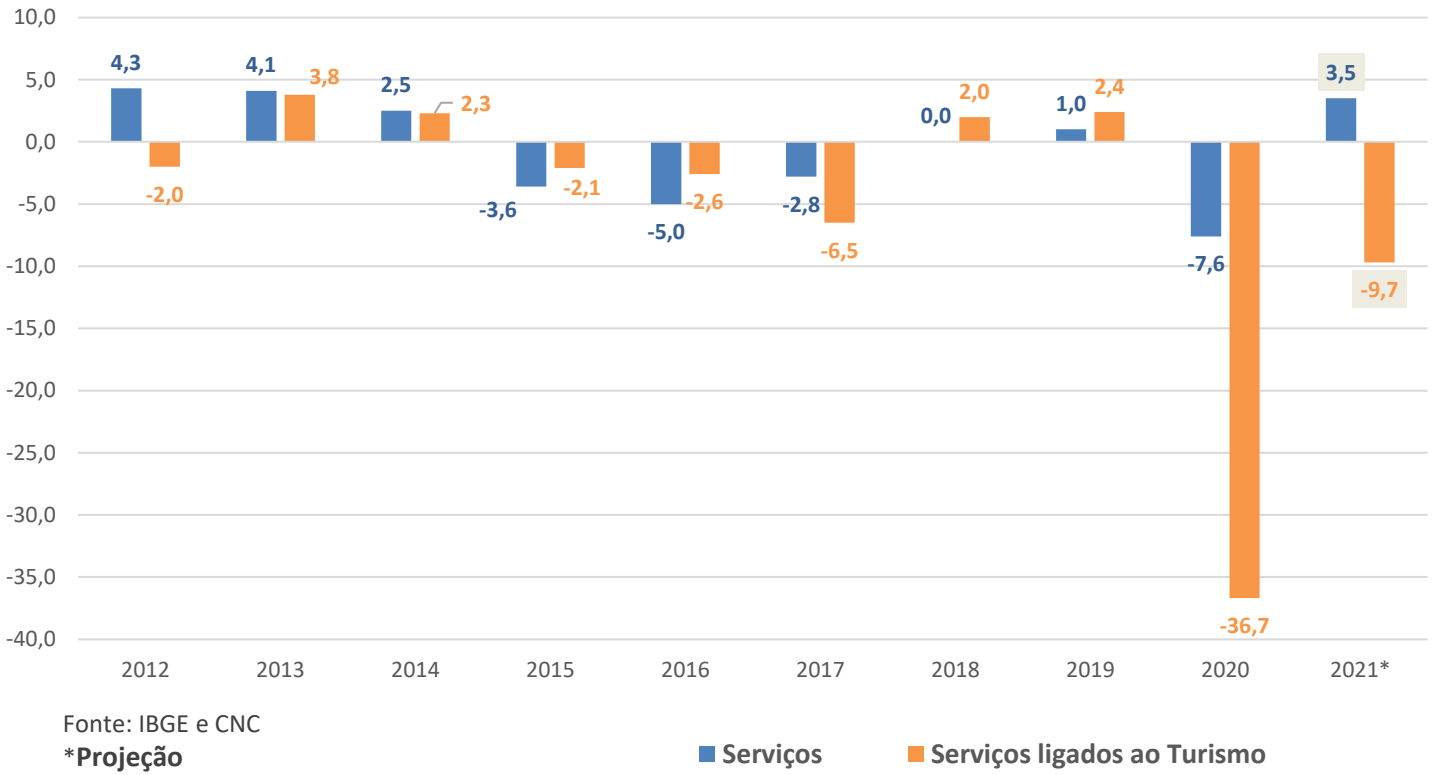

Volume de vendas por segmento do varejo - Var % dez 20/fev 20
20,0%
10,0%
0,0%
-10,0%
-20,0%
-30,0%
-40,0%
-34,2%
-13,5%
-8,7%
-6,8%
-5,7%
-1,4%
2,3%
10,8%
11,4%
16,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação
Combustíveis e lubrificantes
Veículos, motocicletas, partes e peças
Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos
Móveis e eletrodomésticos
Material de construção


Volume de vendas do varejo - var % anual
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
-1
-2
-3
-4
-5
-6
-7
-1,6
-0,7
-3,7
9,2
4,8
6,2
9,7
9,1
5,9
10,9
6,7
8,4
4,3
2,2
-4,3
-6,2
2,1
2,3
1,8
1,2
3,5*
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021*
*projeção
Fonte: IBGE e CNC

Serviços e Turismo

- Restrições impostas ao fluxo de pessoas fez de 2020 o pior ano ao setor de serviços, e turismo tive queda anual ainda mais intensa;
- Serviços prestados às famílias ainda quase 30% aquém do volume de receitas geradas antes da pandemia;
- Alimentação e alojamento e transporte aéreo foram os subsegmentos com quedas mais expressivas no ano passado (-36,8% e -36,95 respectivamente);
- Turismo acumula perdas de R$ 274 bilhões em onze meses, R$ 261 bi em 2020, e R$ 13 bi em janeiro;
- Preços dos serviços em queda com menor demanda, mesmo com IPCA maior;

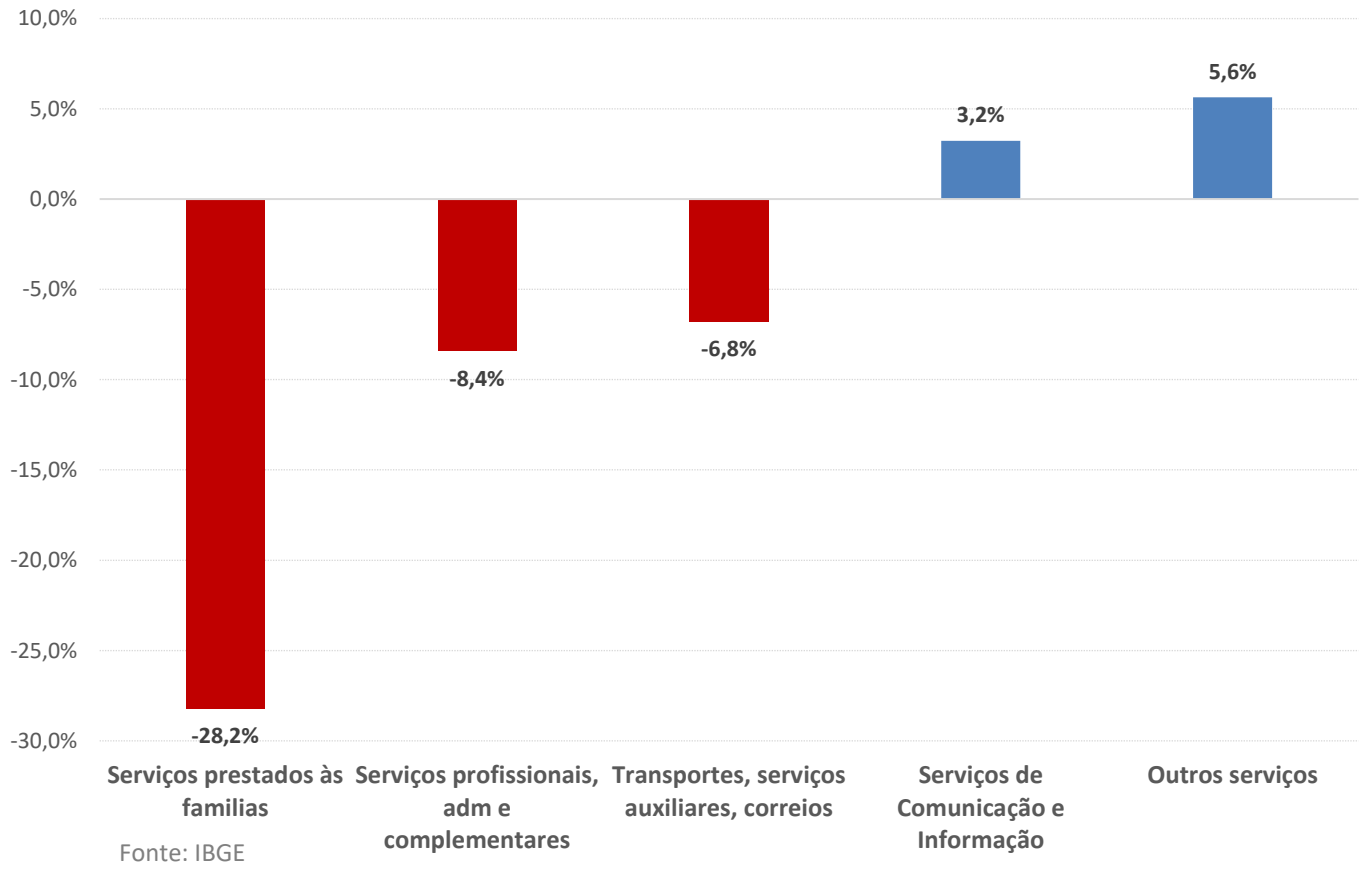
Volume de receitas de Serviços - var % com ajuste sazonal



Fonte: IBGE e CNC

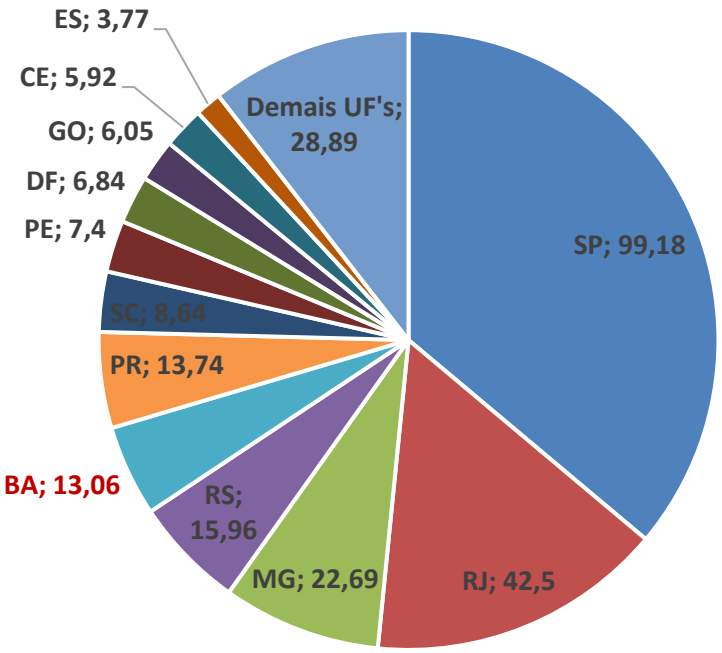
***Projeção**

Volume de receita de serviços por segmento - var % dez-20/fev-20

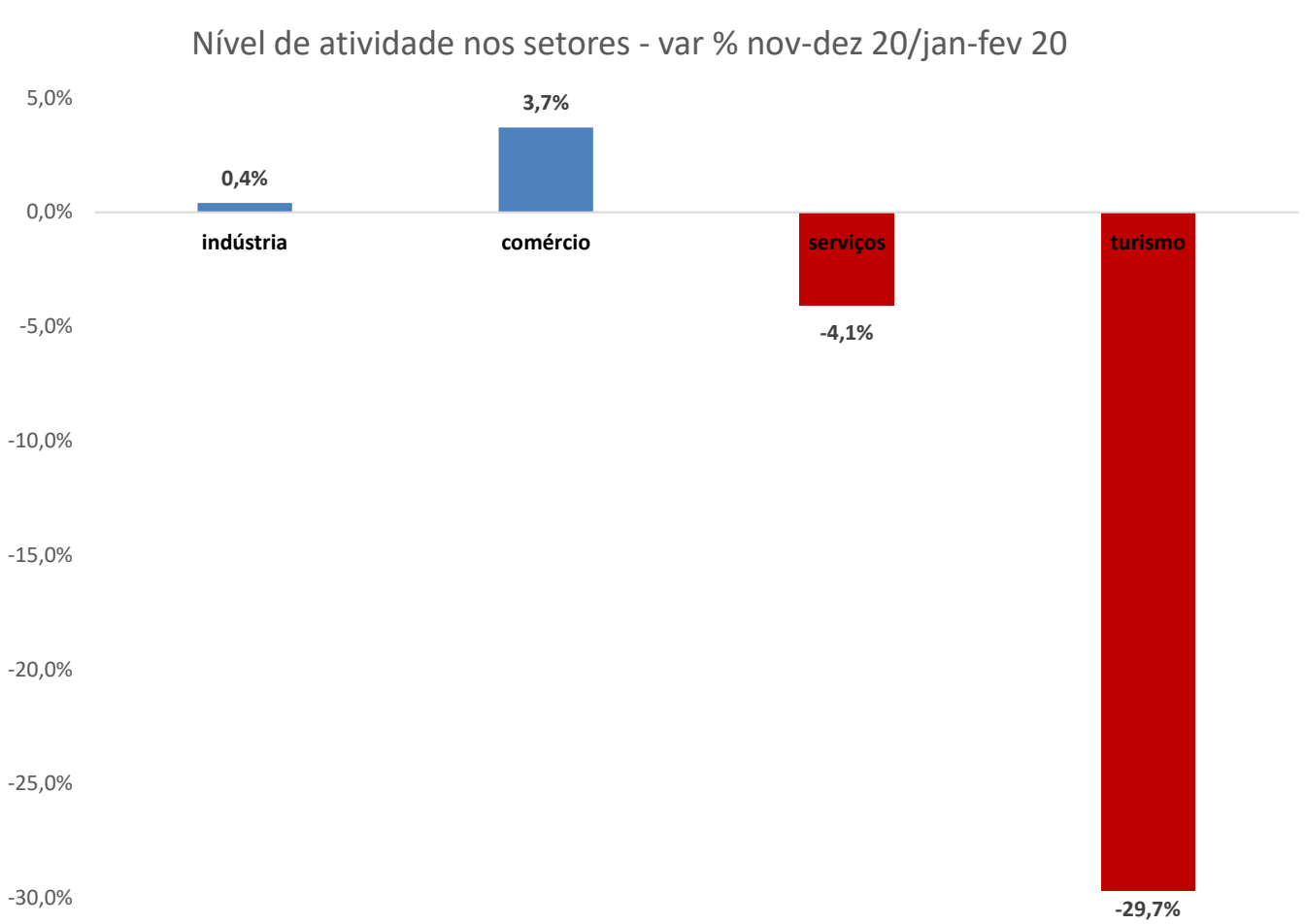


Fonte: IBGE

Perdas do Turismo segundo UF's entre março 20 e janeiro 21 - R$ bilhões



Fonte: CNC



Fonte: IBGE e CNC

Emprego e renda

Evolução mensal do emprego formal por grupamento da atividade econômica

Grupamento de Atividades Econômicas	Estoque 1º de Janeiro 2020	Estoque dezembro 20	Acumulado no Ano			
			Admissões	Desligamentos	Saldos	*Var % estoque*
Total	**38.809.623**	**39.090.122**	**15.166.221**	**15.023.531**	**142.690**	**0,7%**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.487.079	1.553.046	840.870	779.233	61.637	4,4%
Indústria geral	7.509.757	7.627.206	2.597.971	2.502.383	95.588	1,6%
Construção	2.166.925	2.285.451	1.570.835	1.458.661	112.174	5,5%
Comércio	9.317.359	9.367.238	3.557.534	3.549.404	8.130	0,5%
Serviços	18.328.503	18.258.539	6.599.011	6.731.595	-132.584	-0,4%
Transporte, armazenagem e correio	2.382.758	2.336.972	799.738	854.486	-54.748	-1,9%
Alojamento e alimentação	1.989.525	1.761.720	710.838	978.758	-267.920	-11,5%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.617.825	7.838.471	3.592.870	3.384.546	208.324	2,9%
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.983.420	5.008.374	1.155.486	1.121.950	33.536	0,5%
Serviços domésticos	3.624	3.711	742	658	84	2,4%
Outros serviços	1.351.351	1.309.291	339.337	391.197	-51.860	-3,1%

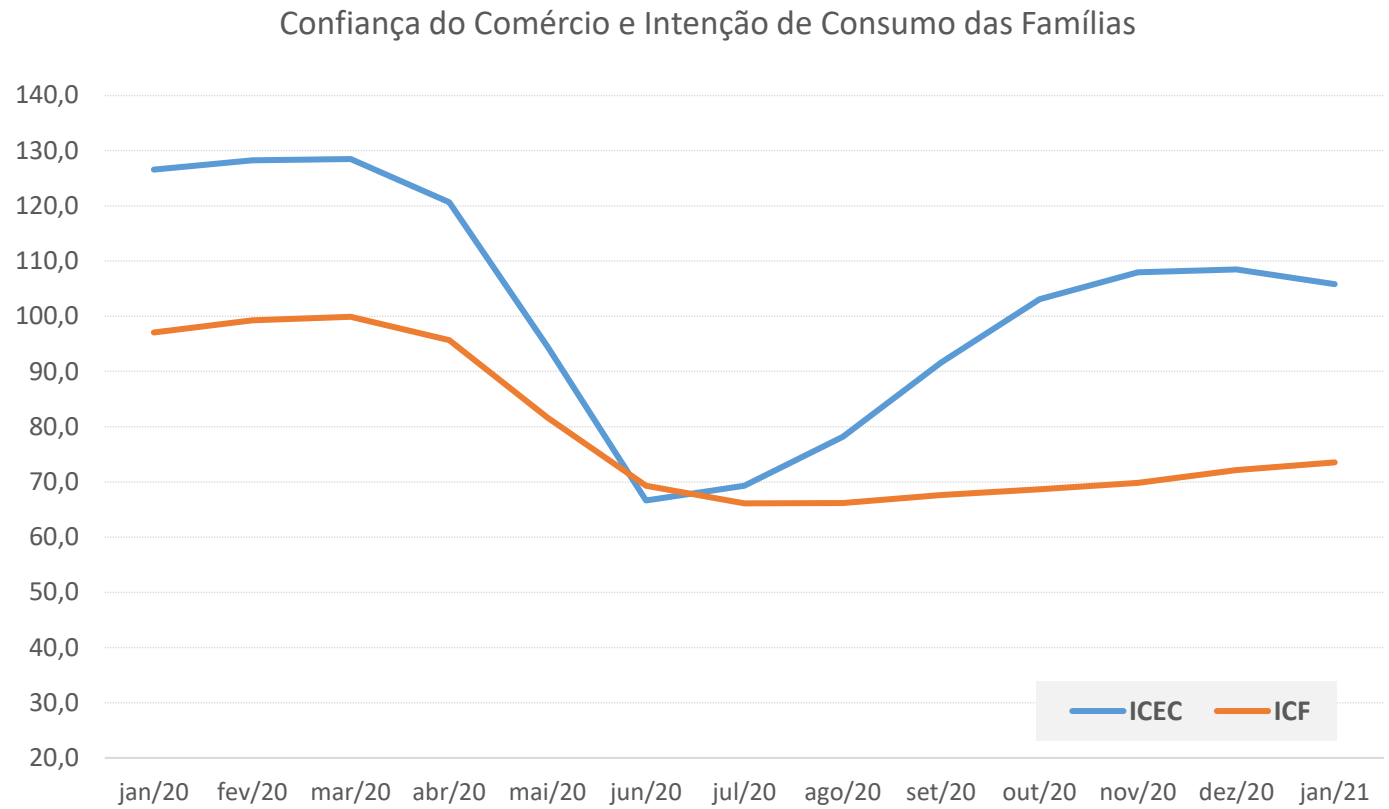
Fonte: Caged - Ministério da Economia

Rendimento médio real efetivamente recebido x IPCA



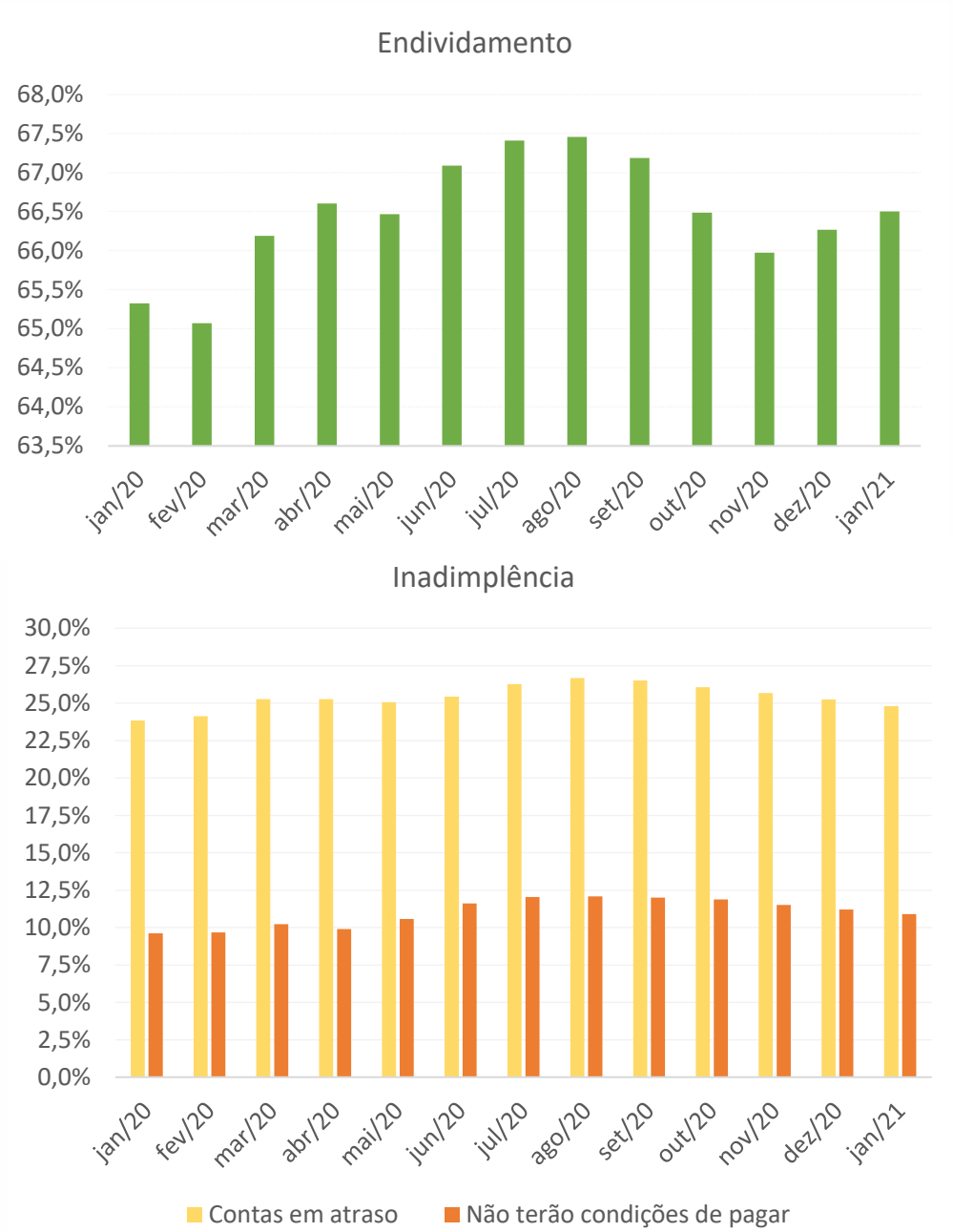
Fonte: IBGE

Indicadores antecedentes



Fonte: CNC

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores - PEIC



Fonte: CNC

Perspectivas 2021

- Incerteza sobre nova rodada do auxílio emergencial – proposta de quatro parcelas de R$ 250, 30 milhões de beneficiários e inscritos no Bolsa Família, custo total deverá alcançar R$ 32 bi. Despesas extra teto neste ano fiscal, por isso a necessidade de condicionar o pagamento do novo auxilio à medidas de consolidação fiscal futura;

- Poupança circunstancial e precaucional devem seguir canalizadas para consumo e contratação de dívidas, além do pagamento de despesas;

- Preços de *commodities* importantes para a atividade produtiva seguem subindo, mesmo com a taxa de câmbio mais estável em 2021. IPA/FGV acumula alta de 75,2% em 12m. Os preços das matérias primas, combustíveis, energia, os repasses cambiais devem seguir pressionando a inflação nos próximos meses;

- Selic pode começar a subir já em março, próxima reunião do Copom, o que deverá impactar negativamente a inadimplência. Uma sinalização de ajuste fiscal à frente pode ajudar a reverter o mal humor nos mercados, com impacto favorável na taxa de câmbio;

- Agravamento da pandemia e atraso na vacinação da população em geral deve inibir a recuperação da atividade econômica no primeiro trimestre (PIB -1,0%).

Expectativas - projeções % YoY		
	2020	2021
Consumo das Famílias	-5,6%	4,0%
Investimentos	-2,0%	6,3%
PIB	-4,0%	3,5%
Agropecuária	2,0%	1,7%
Indústria	-3,5%	3,1%
Serviços	-4,7%	3,5%
Taxa de câmbio (R$/US$)	R$ 5,20	R$ 5,05
IPCA	4,5%	4,0%
Selic meta	2,0%	4,0%
Volume de vendas Varejo	1,2%	3,5%
Volume de receitas Serviços	-7,6%	3,5%
Volume de receitas Turismo	-36,7%	-9,7%
Dado observado		

Fonte: Focus, FGV, CNC

Izis Janote Ferreira
izisferreira@cnc.org.br

Obrigada!